

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA DEVAS

Ritual de Entrega das Energias

SALVE DEUS!

Visando a adequação do ritual da entrega de energias, em reunião realizada no dia 21.06.98, com a presença dos Trinos Presidentes Triadas e os Adjuntos Alufã, Adejã e Umaray, deverão ser observados os seguintes procedimentos:

1. A Corte inicia a abertura da Chama da Vida, aproximadamente às 19:15 h, devendo ter a participação de todas as missionárias, principalmente Samaritanas, Nityamas e Magos, que se deslocam do Castelo do Silêncio até o Turigano, onde fazem as suas emissões e cantos na seguinte ordem:
 - a. Samaritanas, em frente ao Oráculo (sal e perfume);
 - b. Nityamas e Magos, acendem a Chama da Vida;
 - c. Gregas, Mayas e Príncipes após a abertura da Chama da Vida, se estiverem presentes.
2. Os mestres se posicionam aos pares, em frente ao Turigano, depois do término da 3ª Consagração e, em seguida se servem do sal e perfume, sendo acomodados nos bancos fora da Via Sagrada, onde aguardam a emissão e canto do Comandante da Estrela Candente, Comandante do Quadrante, de um Adjunto Arcanos e de um Presidente de Templo, caso estejam presentes, precedidos de suas ninfas;
3. O comandante da Estrela e do Quadrante retornam diante da Chama da Vida e emitem a prece de Simiromba, acompanhados por todos os mestres.
4. Os mestres iniciam a jornada em direção ao Templo, posicionados atrás da Corte, emitindo os mantras, observada a seguinte ordem:
 - a. Trino Presidente Triada, se houver;
 - b. Comandante da Estrela Candente;
 - c. Regente Sol
 - d. Regente Luz
 - e. Regente Lua
 - f. Regente Lua Sublimação
 - g. Adjuntos Arcanos, de acordo com a chamada oficial;
 - h. Presidentes de Templos;
 - i. Comandantes escalados;
 - j. Mestres e Ninfas que participaram da Estrela;
 - k. Corte do Quadrante;
 - l. Comandante do Quadrante;
 - m. Mestres e Ninfas que participaram do Quadrante;
5. O Comandante ao chegar diante da Pira, a cantora pára imediatamente o mantra, para a emissão da Prece de Simiromba;
6. Após a prece a corte completa a sua jornada, se posicionando em cima do Aledá, ao lado do dirigente do dia, ficando à direita, as Ninfas Luas e a esquerda, as Ninfas Sol para a movimentação das espadas.
7. A jornada continua a partir da Pira, onde o Mestre Sol e a Ninfa Sol fazem a reverência indiana em frente ao sol e o Mestre lua e a Ninfa Lua fazem a reverência indiana em frente à lua. Os mestres se deslocam para esquerda e as ninfas para a direita.

8. Mestres e Ninfas sobem o Aledá. Os Mestres Sol e Ninfas Sol recebem a espada de uma Samaritana ou Nityama e entrega ao dirigente do dia e, de frente para a Mesa Evangélica, acompanhado da Ninfa Lua ou Mestre Lua, fazem a reverência indiana, ficando a ninfa sempre a esquerda do mestre. Em seguida, descem as escadas, a Ninfa Sol e Ninfa Lua pela esquerda e Mestre Sol e Mestre Lua pela direita, se dirigindo para a base da Mesa Evangélica, onde fazem o cruzamento e a reverência indiana.
9. Após o cruzamento na base da Mesa Evangélica, o mestre e a ninfa continuarão a jornada em direção ao Turigano, passando pelo portão do Randy e antes de sair do Turigano, fazem o cruzamento de costume em frente à Chama da Vida.
10. O Comandante da Estrela, o Comandante do Quadrante e os Regentes devem permanecer na Parte Evangélica e aguardar até a conclusão da jornada do último mestre, quando serão conduzidos pela Corte ao Turigano.
11. Os Mestres Devas devem orientar o deslocamento dos mestres do Templo ao Turigano;
12. Após conclusão do ritual, na Parte Evangélica, a Corte conduzindo os Comandantes e Regentes, faz a jornada normal no Templo e se desloca para o Turigano, onde a Nityama e Mago apagam a Chama da Vida.

SALVE DEUS!

Vale do Amanhecer, 21 de junho de 1.998.